

Reposição das aulas

BRAZILIENSE

CIDADE

começa neste sábado

MARCOS HENRIQUE

Após três noras e meia de reunião, a comissão formada por representantes da Fundação Educacional do DF, diretores de escolas, alunos, pais, e Sindicato dos Professores, concluiu o calendário de reposição dos dias perdidos com a greve dos professores, que durou 55 dias, e terminou há uma semana. São 32 dias úteis a serem repostos ainda em 1989.

Sempre com a preocupação de cumprir a lei, que determina o total de 180 dias letivos, a comissão optou pelas aulas aos sábados, a partir do próximo dia 8. Ficou definido que os alunos terão um recesso de 2 a 9 de setembro. A semana oficial de recuperação será de 26 a 30 de dezembro. O ano letivo terminará no dia 22 do mesmo mês.

A decisão da comissão acaba com as férias de julho, mas não prejudica as férias de fim de ano. Hoje, às 9hs, haverá nova reunião na Fundação Educacional, quando serão normatizadas as decisões tomadas ontem. Não foi fácil para a chefe do gabinete da Fundação, professora Maria Penha Almeida, coordenar o encontro, que começou às 16 hs.

Na ânsia de encontrar uma solução para o problema, os integrantes da comissão muitas vezes falaram ao mesmo tempo, tentando defender suas propostas. As representantes das normalistas, por exemplo, não ficaram satisfeitas com a definição de aulas nos próximos 20 sábados.

O Sindicato dos Professores defendeu a elaboração de propostas alter-

nativas a serem escolhidas pelas escolas, mas ao final a comissão votou pela elaboração de propostas alternativas a serem escolhidas pelas escolas, mas ao final a comissão votou pela elaboração de uma proposta única. A aluna Vanessa Tentes, da escola Normal de Ceilândia, defendeu as aulas em sábados alternados. Alegou que as normalistas estudam o dia inteiro, e seria cansativo comparecer às aulas todos os sábados.

ANTECIPAÇÃO

Com receio de perder o vestibular de janeiro do próximo ano, os alunos do Centro Educacional do Setor Leste não esperaram pela definição do calendário de reposição das aulas, e acabaram ganhando um dia. Eles reiniciaram o ano letivo na última sexta-feira, como todos os alunos da rede pública do DF, mas aproveitaram o sábado seguinte. Provando que as aulas aos sábados podem ser produtivas, o diretor da escola, Antonio Expedito Ribeiro, informou que todos os professores compareceram, para dar aula a 70 por cento dos estudantes.

“O bom resultado das aulas neste dia está ligado à competência da direção da escola”, reconheceu Expedito. Os alunos, junto com os professores, haviam votado ainda a realização de um pequeno recesso no mês de setembro, com fim do ano letivo no dia 22 de dezembro. São ao todo 2 mil estudantes que fazem os cursos regulares na escola, e mesmo número cursando os extracurriculares.

O que já ficou definido

Haverá aulas aos sábados, já a partir do próximo.

Em setembro haverá um pequeno recesso, dos dias 2 a 9.

Recuperação oficial será dada na última semana de dezembro, entre 26 e 30.

O ano letivo de 89 terminará no dia 22 de setembro.

O calendário é único para todas as 488 escolas de 1º e 2º grau da Fundação Educacional. Porém, as escolas que retornaram às aulas no dia 29 de maio, quando o GDF ameaçou pela primeira vez cortar o ponto dos professores em greve, poderão adequar o calendário às suas necessidades, já que nestas escolas o ano letivo foi retomado mais cedo.

Hoje, às 9h, a comissão reúne-se novamente para normatizar o que foi definido ontem.

Na realidade, os alunos perderam 42 dias de aulas mas, como foram programados 190 dias para o ano letivo de 89, será necessário repor apenas 32 dias.

Todos os feriados serão respeitados.